

IGUALDADE DE GÉNERO SOLIDARIEDADE AÇÃO

Trabalho do Grupo GUE/NGL na
Comissão dos Direitos da Mulher e
da Igualdade dos Géneros (FEMM) do
Parlamento Europeu

European United Left • Nordic Green Left

EUROPEAN PARLIAMENTARY GROUP

GUE/NGL
www.guengl.eu



Igualdade de género, solidariedade, ação

A luta pelos direitos da mulher e pela igualdade de género em todos os domínios da vida é essencial para os movimentos políticos que aspiram a combater as desigualdades, provocar uma mudança e construir sociedades inclusivas, baseadas na solidariedade. Trata-se de uma questão de justiça. Eis a razão pela qual a Esquerda tem desempenhado um papel preponderante sempre que se tratou de integrar as lutas feministas, combater a disparidade entre homens e mulheres e alcançar progresso social e a plena igualdade de todos.

Os Deputados da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde (GUE/NGL) agem com determinação a nível nacional, europeu e internacional em prol dos direitos das mulheres, nomeadamente da promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, da luta contra a violência contra as mulheres, do reforço dos direitos e da independência económica das mulheres, bem como dos seus direitos sociais, assim como para assegurar a igualdade no emprego, na educação, no equilíbrio entre vida profissional e pessoal e na proteção das crianças, bem como no domínio da segurança social, na participação e na representação.



Desafios

As doutrinas económicas neoliberais atualmente predominantes, que as medidas de austeridade e as políticas impostas pelos membros da troica (Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional) acentuaram, têm consequências particularmente graves para as mulheres, estando na origem de um enorme revés para a igualdade. Para defender os direitos das mulheres e a igualdade de género no presente contexto económico e político é, pois, igualmente necessário oferecer resistência à governação económica neoliberal delineada a nível da UE e imposta aos Estados-Membros e, ainda, propor alternativas para uma economia sustentável e verde baseada na igualdade e na justiça social.

A maior parte das pessoas que vive em situação de pobreza são mulheres e as condições de trabalho das mulheres são cada vez mais precárias. A disparidade salarial entre mulheres e homens registada na União Europeia ascende ainda, em média, aos 16 %. As mulheres migrantes veem-se confrontadas com um agravamento das condições de trabalho, caracterizadas por salários mais baixos e por poucos ou nenhuns direitos laborais e sociais.

Todos os anos, a violência dos homens contra as mulheres mata mais de mil mulheres na Europa. 33 % das mulheres são vítimas de violência física e/ou sexual e 43 % são vítimas de violência psíquica. Esta violência é uma consequência das desigualdades em todos os domínios da vida e constitui um obstáculo à igualdade de género.

Em vários países da UE, é negado às mulheres o direito à livre decisão no que diz respeito ao seu corpo e à sua sexualidade, sendo-lhes ainda vedado, ou severamente limitado, o acesso, a preços acessíveis, aos serviços públicos no domínio da saúde sexual e reprodutiva, nomeadamente o aborto.

A maior parte do trabalho doméstico e de prestação de cuidados não remunerada continua a ser realizada por mulheres. A falta de estruturas de prestação de cuidados de qualidade,

acessíveis e a preços módicos é uma realidade em toda a Europa. As mulheres migrantes enfrentam condições de trabalho particularmente difíceis, são objeto de discriminação e, muitas vezes, não conseguem obter um estatuto jurídico independente próprio. As mulheres migrantes sem documentos são particularmente vulneráveis à exploração e à violência, tendo poucas possibilidades de relatarem casos de assédio e agressão sem se exporem ao risco de expulsão. Guerras, conflitos e uma crescente militarização continuam a devastar as vidas de mulheres e raparigas em todo o mundo. As estruturas de tomada de decisão nacionais e da UE apresentam ainda um grande desequilíbrio entre homens e mulheres. Em média, as mulheres representam apenas 27,7 % dos parlamentares nacionais (2014). Em toda a Europa, persiste a discriminação das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros, queer e intersexuais (LGBTIQI), assente largamente em estereótipos de género e noções patriarcais de sexo e género.



Prioridades do Grupo GUE/NGL para promover os direitos das mulheres e a igualdade de género

- Solidariedade e não austeridade – o Grupo GUE/NGL defende os direitos das mulheres, propondo alternativas para a política e a governação económicas. Dizemos NÃO às atuais medidas de austeridade da UE, que aumentam as desigualdades de género. Dizemos SIM a uma redistribuição mais justa da riqueza, por forma a permitir um maior investimento nos serviços públicos, nomeadamente nos serviços de prestação de cuidados, na saúde e na educação;
- Reforçar o emprego feminino, respeitando plenamente os direitos das trabalhadoras, combatendo o desemprego e as diversas formas de trabalho precário;
- Defender o direito, tanto das mulheres como dos homens, a conciliar a vida profissional e a parentalidade, sem que sejam alvo de discriminação no mercado de trabalho e nos sistemas de segurança social;
- O direito das mulheres à livre decisão no que diz respeito ao seu corpo, o seu direito ao acesso a um aborto legal e gratuito, bem como a serviços públicos de elevada qualidade no domínio da saúde sexual e reprodutiva;
- Pôr cobro a todas as formas de violência contra as mulheres;
- Rumar a uma economia mais sustentável em termos ambientais e sociais: as questões fundamentais, como o crescimento sustentável, o consumo, o poder, a participação na sociedade civil, os recursos, a energia, o emprego verde e a mobilidade e os transportes têm de ser abordadas numa perspectiva de género;
- Promover um rendimento de base, numa perspectiva de género, como um instrumento de autodeterminação e uma forma de compensação por todo o trabalho efetuado pelas mulheres sem remuneração nem reconhecimento (que também permita que as mulheres escapem à violência)
- Garantir o equilíbrio entre homens e mulheres nos cargos de tomada de decisão;

- Impulsionar políticas para a migração, os refugiados e a integração que reforcem os direitos das mulheres migrantes e marginalizadas por motivos étnicos, bem como das suas famílias, em particular dos seus filhos;
- Colocar a igualdade de género no centro das políticas externas da UE, nomeadamente das políticas do comércio, do desenvolvimento e da segurança;
- Promover a integração da perspetiva de género no trabalho efetuado pelas outras comissões parlamentares.

O nosso trabalho no Parlamento Europeu

Atividade parlamentar

O Grupo GUE/NGL desempenha um papel fundamental para assegurar que o Parlamento Europeu inclua os direitos das mulheres e a igualdade de género na sua agenda. Elaboramos relatórios parlamentares, formulamos perguntas, intervimos nas reuniões das comissões parlamentares e nas sessões plenárias, organizamos audições, debates e seminários, na esperança de desenvolver um debate permanente e aberto entre o nosso grupo e a sociedade.

Dar visibilidade às lutas das mulheres

Trabalhar para a igualdade de género significa também capacitar as mulheres, dar voz às mulheres de todas as idades e com os mais diversos antecedentes, bem como dar visibilidade às alternativas criadas por mulheres, tudo isto em conjunto com todas as feministas.

Formação de coligações

A fim de mudar as nossas sociedades, é necessário unir forças e agir em conjunto. O Grupo GUE/NGL privilegia a estreita colaboração com as organizações que promovem os direitos das mulheres, os sindicatos e os movimentos sociais mais vastos.

Membros GUE/NGL da Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade dos Géneros do Parlamento Europeu (FEMM)



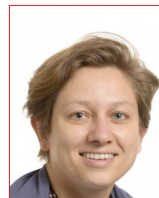
Malin Björk
(Suécia)
coordenadora GUE/NGL
FEMM



Kostadinka Kuneva
(Grécia)
membro suplente da
Comissão FEMM



João Calado Pimenta Lopes
(Portugal)
Vice-Presidente da
Comissão FEMM



Eleonora Forenza
(Itália)
membro suplente da
Comissão FEMM



Ángela Vallina (Espanha)
membro da Comissão FEMM



Stefan Eck
(Alemanha)
membro suplente da
Comissão FEMM

O GUE / NGL apresenta uma visão de uma integração europeia.

Processo baseado na solidariedade, direitos dos trabalhadores, paz, igualdade de género, liberdades cívicas, democracia e responsabilidade ambiental. Somos um grupo composto por 52 deputados e 22 delegações políticas. Nós somos o único grupo político do Parlamento Europeu com equilíbrio de género ao nível dos deputados.

European United Left • Nordic Green Left

EUROPEAN PARLIAMENTARY GROUP



GUE/NGL
www.guengl.eu

GUE/NGL Communications Unit ©2016